

# Mural

Boletim do Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar

Ano 10 - nº 225 - 13 de janeiro de 2009

## Política da qualidade

É política do Tecpar incorporar a gestão da qualidade a todos os seus processos, produtos e serviços com o objetivo de satisfazer as necessidades de seus clientes, da comunidade e do meio ambiente. O desenvolvimento de seus processos e funcionários é premissa para a consecução desses objetivos.

## Leite terá norma técnica para certificação

Tecpar coordenou projeto nacional que criou a norma técnica para o setor

Os produtores de leite poderão certificar o seu produto, uma vez que a metodologia e a norma técnica para certificação estão definidas e foram aprovadas pelo comitê gestor formado por representantes das instituições ligadas ao setor produtivo. A coordenadora do projeto “Produção Integrada de Leite Bovino”, do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), a médica veterinária Roberta M. Züge, comemorou. “A norma contempla todas as etapas de produção e foi muito elogiada pelos produtores”. Para a pesquisadora, as normas de certificação do leite produzido no Brasil vão torná-lo competitivo e adequado às exigências do mercado internacional. O projeto foi executado com recursos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A iniciativa, em execução desde 2006, está em consonância com os objetivos do Sistema Agropecuário de Produção Integrada (Sapi/Mapa/Embrapa) adotado pela União Européia e por outros países, que é produzir com qualidade alimentos e outros produtos usando recursos naturais e mecanismos reguladores para diminuir o uso de insumos e contaminantes e praticando uma produção agrária sustentável, baseada no emprego de boas práticas agrícolas.

As normas foram testadas em propriedades rurais que participaram do teste-piloto de todo o ciclo produtivo do gado durante um ano. “A norma, quando implantada, vai atender às condições de qualidade de produção do leite dos mercados mais exigentes, permitindo, assim, exportação de produtos lácteos brasileiros”, conclui Roberta, que prevê cerca de três meses para que o ministério publique as instruções normativas e os interessados possam iniciar a certificação.

**Reunião do comitê gestor no Tecpar: apresentação dos dados das propriedades e aprovação da norma para certificação do leite.**

